

## Uso do balão intra-aórtico em cirurgia cardíaca - Análise retrospectiva de cinco anos.

Salomon Soriano Ordinola Rojas, Viviane Cordeiro Veiga, Januario Manuel De Souza, Sergio Almeida De Oliveira.

*Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência/SP São Paulo SP BRASIL.*

O balão intra-aórtico (BIA) é um dispositivo de assistência circulatória mecânica utilizado nos pacientes com disfunção ventricular, pré, intra e pós-operatória. Num período de cinco anos, foram realizadas 7045 cirurgias em nosso Serviço, tendo sido necessário o emprego do BIA em 89 pacientes (1,26%), sendo 54 (60,67%) pacientes do sexo masculino e 35 (39,33%) do sexo feminino. As indicações para o implante do BIA foram: baixo débito cardíaco em sete pacientes (pts) (7,86%), angina instável em dois pts (2,25%), dificuldade para saída de circulação extracorpórea em 80 pts (89,89%). O BIA foi implantado em 42 pts (47,73%) submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio, em dez pts (11,36%), submetidos a troca valvar, um paciente (1,14%) à correção de aneurisma de ventrículo esquerdo e 35 (39,77%) a cirurgias combinadas. O tempo médio de suporte foi de dois dias (tempo mínimo de um dia e máximo de oito dias), apresentando como complicação, isquemia do membro onde foi realizado o implante em três pts (3,37%). Dos pts que necessitaram de suporte mecânico, a mortalidade foi de 28 pts (31,46%), onde dois (7,14%), foram por arritmia cardíaca, três (10,72%) por insuficiência respiratória e 23 (82,14%) por baixo débito cardíaco. Nenhum dos pts foi a óbito em decorrência de complicação inerente ao uso do BIA. Este estudo teve por objetivo mostrar o universo de pts que necessitam de BIA, analisando sua evolução e suas complicações.